



**ESALQ**

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz  
Universidade de São Paulo



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADA NO ANO DE 2023

**1. Nome do Grupo:** Grupo de Extensão e Pesquisa em Áreas Naturais Protegidas

**Sigla:** GEPANP

**Ano de Criação:** 2018

**2. Professor (es) Responsável (eis):** Teresa Cristina Magro Lindenkamp

**Departamento:** Departamento de Ciências Florestais (LCF)

**Contato do(s) professor(es):** teresa.magro@usp.br, (19) 98173-0008

**3. Contatos do Grupo (e-mail institucional e telefone):** gepanp@usp.br, (19) 98173-0008

**Contato de dois alunos responsáveis (e-mail e telefone):** (1) Geovana de Andrade dos Santos - deandradegeovana@usp.br, (19) 991185243. (2) Letícia de Souza Fazio - leticia.fazio@usp.br, (11) 968489185.

**4. Área do Conhecimento:** 5.02.05.02-1 Conservação de Áreas Silvestres

(Consultar CNPq: <http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>, inserir número também.)

### Áreas Temáticas:

- 1. Comunicação
- 2. Cultura
- 3. Direitos Humanos e Justiça
- 4. Educação
- 5. Meio Ambiente
- 6. Saúde
- 7. Tecnologia e Produção
- 8. Trabalho

**Linhas de Extensão:** 40. 2006 – Questões Ambientais

(consultar: <https://drive.google.com/file/d/0B4yeaevetdmDUWtDemISY0Rpc00/view?usp=sharing>, inserir número também)

**5. Contextualização do Grupo (Sobre o que se trata/ Objetivos):**

O GEPANP é um grupo que discute os benefícios das áreas naturais protegidas para a sociedade por meio da elaboração de práticas para a sociedade por meio de práticas para a valorização e manutenção da qualidade ambiental, promovendo uso público adequado e diminuindo o impacto do uso humano nesses locais.

**ESALQ**Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz  
Universidade de São Paulo

O grupo tem como objetivo realizar projetos de pesquisa e extensão que pretendem facilitar o convívio do ser humano com a natureza, elaborando o conhecimento em práticas que valorizam e preservam as áreas naturais protegidas.

**6. Público-alvo das atividades de extensão:**

Estudantes da ESALQ/USP e população de Piracicaba e região.

**7. O grupo realiza pesquisas?**

Sim

Não

**8. Está cadastrado no diretório de grupos de Pesquisa do CNPQ?**

(Link do diretório: [http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta\\_parametrizada.jsf](http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf))

Sim

Não

Em caso positivo, inserir link:

**9. O Grupo de Extensão tem site ou páginas nas redes sociais? Se sim, acrescente os endereços.**

Site: \_\_\_\_\_

Instagram: <https://instagram.com/gepanp?igshid=MTg0ZDhmNDA=>

Facebook \_\_\_\_\_

LinkedIn:

<https://www.linkedin.com/company/grupo-de-extens%C3%A3o-e-pesquisa-em-%C3%A1reas-naturais-protegidas/>

Outros \_\_\_\_\_

**10. Estudantes e técnicos participantes do grupo: nome, curso/categoria e contato (e-mail e/ou telefone)**

Graduação: (ordem alfabética, marque com \* o aluno que será o contato com a SVCEX)

Nome	N.USP	curso	e-mail
Geovana de Andrade dos Santos *	11797657	Engenharia Florestal	deandradegeovana@usp.br
Guilherme Antônio Louven Fioresi	11242901	Engenharia Florestal	guilherme_lf@usp.br

**ESALQ**Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz  
Universidade de São Paulo

Leticia de Souza Fazio *	11242860	Engenharia Florestal	leticia.fazio@usp.br
Marcela Dorisse Ramos	11769401	Gestão Ambiental	marceladorisse@usp.br
Marco Antonio Monteiro Brunheira Filho	11877041	Engenharia Florestal	Marco_filho@usp.br

*Pós-Graduação (ordem alfabética, marque com \* o aluno que será o contato com a SVCEX)*

Nome	N.USP	curso	e-mail

*Demais participantes: (ordem alfabética)*

Nome	N.USP	curso	e-mail

**11. Atividades de Extensão que foram desenvolvidas no ano de 2023** (eventos, visitas etc):

Título	Período/ Data	Público alvo	Nº participantes	Divulgação (link de mídias/site)
Estágio de Férias - Itatinga	1º e 2º	Graduandos em Engenharia Florestal da ESALQ e outras universidades.	Em torno de 20 pessoas	Não houve
Semana de recepção aos ingressantes 2023	1º	Ingressantes 2023	Em torno de 20 pessoas	Não houve

**ESALQ**Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz  
Universidade de São Paulo

Vem pro Horto	1º	Adultos e crianças	Em torno de 100 pessoas	Não houve
---------------	----	--------------------	-------------------------	-----------

**11.1. Informar uma atividade destaque do grupo para 2023, com foto** (a atividade integrará o Relatório de Atividades do SVCEX).

**11.2. No link <https://forms.gle/XbYsSTqUcfEvtL8N7> deverão ser preenchidas as informações sobre as atividades que o grupo realizou em 2023, que estão inseridas dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS - Agenda 2030.**

*\* Caso o link não abra, favor copiar o endereço na barra do navegador para acessar.*

**12. Projetos/Atividades de Extensão criados em 2023 que estão em andamento** (título, resumo, local de atuação/instituição, período).

### **1. Título: Florestas e bem-estar humano**

**Resumo:** Os serviços ecossistêmicos de provisão, regulação, de suporte e cultural, convergem na valorização do ambiente natural e na necessidade de ampliarmos as áreas protegidas para usufruto da sociedade. Assim, acompanhando uma tendência internacional, desde 2019, no Brasil existe um esforço no meio científico, ligado tanto às ciências naturais como à saúde, para integrar profissionais que lidam com a melhoria da qualidade de vida a partir de uma maior convivência com a natureza, seja ela mais primitiva ou periurbana.

Dessa forma, o objetivo do projeto é analisar a distância que as pessoas estão dispostas a percorrer para estar em contato com a natureza e, também, fazer o mapeamento dos casos ambulatoriais e internações de doenças específicas nas cidades de Piracicaba e ao redor do Parque das Neblinas e do PETAR, para comparar a incidência de doenças com diferentes áreas verdes. Ao final da pesquisa, pretende-se atingir um resultado que demonstre a importância das áreas verdes para a saúde e o bem-estar humano, demonstrando ser este mais um serviço ecossistêmico dessas áreas e, assim, mais um motivo para justificar a sua conservação.

**Local de atuação:** Estamos coletando dados em três áreas naturais: 1) Parque da Rua do Porto em Piracicaba (área urbana); 2) Parque das Neblinas na região Mogi-Bertioga (parque privado); e 3) Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira - PETAR em Iporanga (parque público).

**Período:** Setembro de 2023 a Agosto de 2024.

**ESALQ**Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz  
Universidade de São Paulo

## **2. Título: Espaços naturais públicos: melhoria das condições ambientais para uso didático e da população - Fase VI**

**Resumo:** Atualmente, as trilhas são usadas como um canal em ambientes naturais para contemplação da natureza, prática de esportes radicais, recreação e ecoturismo. Ao longo do tempo, se tornaram um meio de contato entre o homem e a natureza, sendo um importante instrumento para estimular a sensibilização das pessoas com relação à conservação do meio ambiente.

A Estação Experimental de Tupi (EET) possui relevante importância para a região de Piracicaba como uma área natural protegida aberta ao público. É utilizada também para pesquisa e desenvolvimento de aulas práticas da ESALQ, como as da disciplina de Manejo de Áreas Naturais Protegidas e de Gestão de Unidades de Conservação. A atuação na EET com auxílio do recurso do Programa Unificado de Bolsas (PUB) vem há seis anos contribuindo com o manejo da estação continuamente, algo que é reconhecido pela administração da estação, com quem o grupo desenvolve ações conjuntas.

A Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga (EECFI) é utilizada para práticas acadêmicas e científicas dos cursos de graduação e pós-graduação da ESALQ, contribuindo para os programas de ensino, pesquisa e extensão da universidade. O manejo das trilhas e a implantação de novos percursos confere à EECFI maior suporte para atividades didáticas, práticas acadêmicas e para educação ambiental.

Algumas das ações de manejo que colaboram para a melhoria das condições de uso e conservação das estações são a participação de reuniões com a administração das estações, manutenção (envolve roçagem, nivelamento do solo, abertura de canais de drenagem, cobertura de buracos, retirada de raízes, galhos, folhas e lianas que prejudicam a passagem) e abertura de novas trilhas, melhoria da sinalização das trilhas (renovação das placas de trajeto e indicação da flora), mapeamento das trilhas, manejo de bambus, manejo das plantas aquáticas do lago Marcelo (EET), dentre outras.

Por essas razões, ambas as estações são consideradas como importantes áreas de atuação, uma vez que o envolvimento de estudantes em atividades nesses locais pode fornecer benefícios diretos para a população, além de contribuir na formação profissional e pessoal dos mesmos. Nesse sentido, o presente projeto teve como propósito a continuação da implementação de ações de manejo que vem ocorrendo há seis anos nas estações, viabilizando esses espaços para uso didático por instituições de ensino e pela população em geral.

**Local de Atuação:** Horto de Tupi, Piracicaba - SP e Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga, Itatinga - SP

**ESALQ**Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz  
Universidade de São Paulo**Período:** Setembro de 2023 a Agosto de 2024**3. Título:** Trilhas Interpretativas e Análise da Percepção de Bem-Estar Humano na Estação Ecológica de Ibicatu.**Resumo:** A Estação Ecológica de Ibicatu (EE de Ibicatu) é uma Unidade de Conservação de proteção integral, localizada na região centro-oeste de Piracicaba (Rod. SP 147, km 173). Criada em 1987 e abrangendo uma área de 76,4 hectares, possui como objetivo a proteção do ambiente natural, desenvolvimento de programas de educação conservacionista e realização de pesquisas básicas e aplicadas.

Essa Unidade de Conservação (UC) abriga 289 espécies de plantas, com 171 espécies de árvores. Possui importante população de jequitibá-rosa, com indivíduos de grande porte, conectando importantes áreas de vegetação nativa em diferentes estágios de regeneração e conservação, constituindo a região com maior cobertura florestal nativa do município.

Além do grande valor ambiental como fragmento florestal, a Estação Ecológica representa grande potencial para atividades de educação ambiental para Piracicaba e Municípios vizinhos. Além disso, existe demanda para visitas que não podem ser atendidas pela falta de trilhas interpretativas, assim atuamos junto à gestão da Unidade de Conservação atendendo às demandas relacionadas à adequação da área e planejamento das trilhas, que poderão ser utilizadas para atividades de fiscalização pelos funcionários, para acesso da população, pesquisadores e escolas do município, proporcionando vivências em educação ambiental e estímulo à conservação.

O projeto divide-se em duas fases, sendo a primeira com identificação dos melhores locais para desenho das trilhas e uma segunda fase de análise da percepção de bem-estar humano, com a aplicação de um questionário para avaliar o Índice de bem-estar de 5 itens da Organização Mundial da Saúde.

**Local de atuação:** Estação Ecológica de Ibicatu, Piracicaba - SP.**Período:** Setembro de 2023 a Agosto de 2024.**12.1. Ilustrações e divulgação** (links, fotos, tabelas, etc)**13. O Grupo teve parcerias em suas atividades de extensão?**

(X) Sim ( ) Não

Quais?

Horto Florestal de Tupi, Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga e Fundação Florestal.

**Se for de órgãos públicos, foi celebrado um convênio com a ESALQ?**



**ESALQ**

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz  
Universidade de São Paulo

**USP**

( ) Sim (X) Não Vigência do convênio: \_\_\_\_\_

**15. O Grupo teve projetos de captação de recursos?**

( ) Sim (X) Não

**Como foi realizada a gestão dos recursos?**

*(Fundações de Apoio para gestão de recursos e quais as partes envolvidas no convênio).*

**Data 12/01/2023**

**Carimbo e Assinatura do Professor Coordenador do Grupo**

(PADRÃO: O relatório deve conter, no mínimo 3 páginas e no máximo 7 páginas)